



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO - GOB

Produto Interno Bruto - PIB

Rondônia - 2017



2019

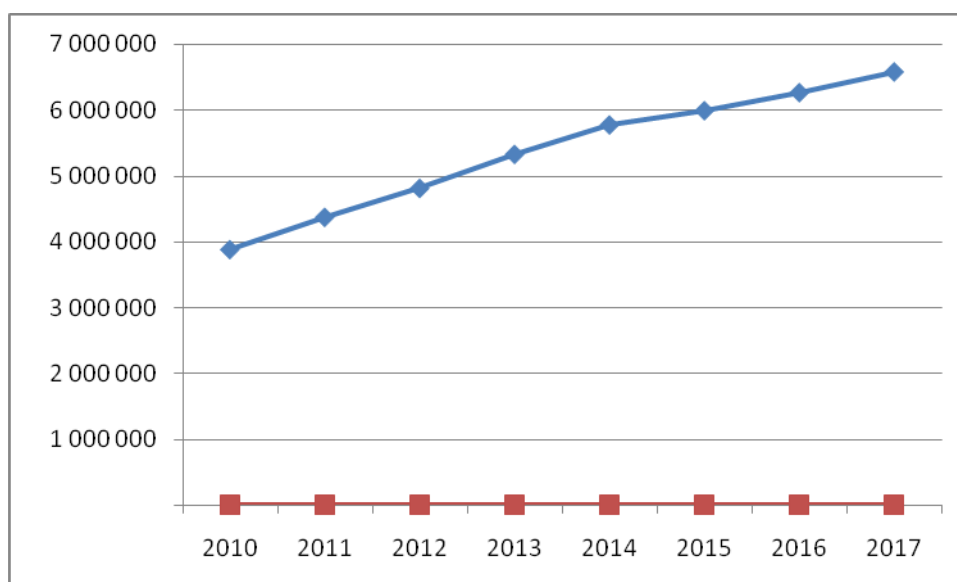


GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Resultados do Brasil

Em 2017, o Produto Interno Bruto - PIB voltou a apresentar crescimento, de 1,3%, após a queda acumulada de 6,7% no biênio 2015-2016. Em valores correntes, o PIB em 2017 foi na ordem de R\$ 6.583 bilhões, o que corresponde a um PIB per capita de R\$ 31.833,50. O crescimento do PIB per capita foi de 0,5% levando seu patamar a ficar próximo, em termos reais, ao observado em 2010. O crescimento do PIB em 2017 resultou de um aumento de 1,3% do valor adicionado bruto e de 1,8% dos Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.

Figura 1
Evolução do PIB do Brasil - 2010-2017



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 1
Produto Interno Bruto (valores correntes)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2017

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 583 319
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 862
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 506
Acre	8 342	8 949	10 138	11 474	13 459	13 623	13 754	14 271
Amazonas	60 877	70 734	72 243	83 051	86 669	86 568	89 040	93 204
Roraima	6 639	7 304	7 711	9 011	9 744	10 243	11 013	12 103
Pará	82 685	98 711	107 081	121 225	124 585	130 900	138 108	155 195
Amapá	8 238	9 409	11 131	12 763	13 400	13 861	14 342	15 480
Tocantins	16 405	18 346	20 684	23 797	26 189	28 930	31 585	34 102
Nordeste	522 769	583 413	653 067	724 524	805 099	848 579	898 362	953 213
Maranhão	46 310	52 144	60 490	67 695	76 842	78 476	85 310	89 524
Piauí	22 269	25 941	28 638	31 284	37 723	39 150	41 417	45 359
Ceará	79 336	89 696	96 974	109 037	126 054	130 630	138 423	147 890
Rio Grande do Norte	36 185	40 993	46 412	51 518	54 023	57 251	59 677	64 295
Paraíba	33 522	37 109	42 488	46 377	52 936	56 142	59 105	62 387
Pernambuco	97 190	110 162	127 989	141 150	155 143	156 964	167 345	181 551
Alagoas	27 133	31 657	34 650	37 283	40 975	46 367	49 469	52 843
Sergipe	26 405	29 108	32 853	35 336	37 472	38 557	38 877	40 704
Bahia	154 420	166 603	182 573	204 844	223 930	245 044	258 739	268 661
Sudeste	2 180 988	2 455 542	2 693 052	2 948 744	3 174 691	3 238 738	3 333 233	3 480 767
Minas Gerais	351 123	400 125	442 283	488 005	516 634	519 331	544 810	576 199
Espírito Santo	85 310	105 976	116 851	117 274	128 784	120 366	109 264	113 352
Rio de Janeiro	449 858	512 768	574 885	628 226	671 077	659 139	640 401	671 362
São Paulo	1 294 696	1 436 673	1 559 033	1 715 238	1 858 196	1 939 902	2 038 757	2 119 854
Sul	620 180	696 247	765 002	880 286	948 454	1 008 035	1 067 358	1 121 718
Paraná	225 205	257 122	285 620	333 481	348 084	376 963	401 814	421 375
Santa Catarina	153 726	174 068	191 795	214 512	242 553	249 080	256 755	277 192
Rio Grande do Sul	241 249	265 056	287 587	332 293	357 816	381 993	408 790	423 151
Centro-Oeste	354 816	400 153	444 538	485 623	542 632	579 746	633 072	659 759
Mato Grosso do Sul	47 271	55 133	62 013	69 203	78 950	83 083	91 892	96 372
Mato Grosso	56 601	69 154	79 666	89 213	101 235	107 418	123 880	126 805
Goiás	106 770	121 297	138 758	151 300	165 015	173 632	181 760	191 899
Distrito Federal	144 174	154 569	164 101	175 907	197 432	215 613	235 540	244 683

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

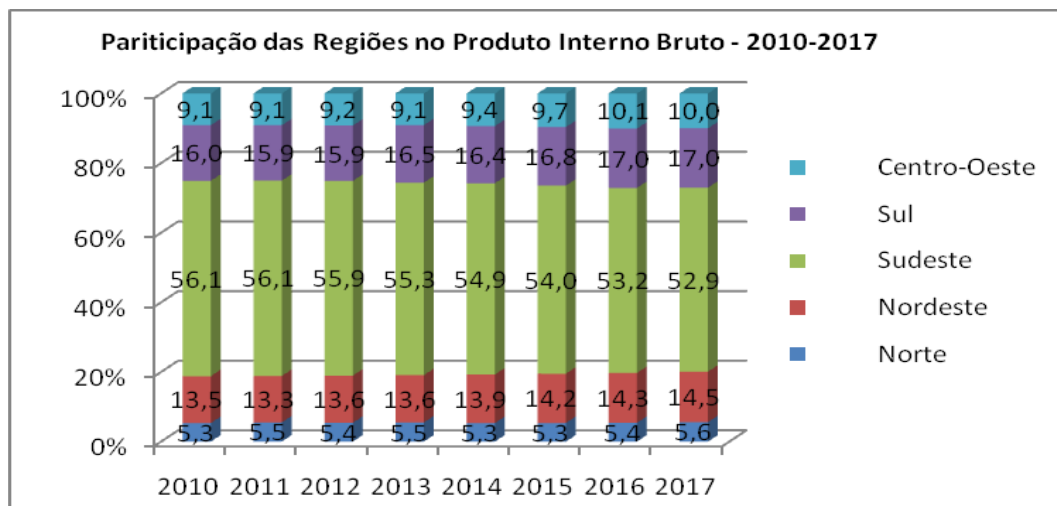
Em relação ao crescimento do Produto Interno Bruto das regiões brasileiras, de 2010 a 2017 as regiões que aumentaram suas participações foram: Centro-Oeste (0,9%), Nordeste (1,0%, Norte (0,3%) e Sul (1,0%). A região que perdeu foi o Sudeste (3,2%).

O melhor desempenho ficou com as regiões Norte e Nordeste que obtiveram um ganho de 0,2% no ano de 2017 em relação a 2016 respectivamente.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO - GOB

Figura 2



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Em 2017, apenas oito unidades da federação concentram 76,0% da geração do PIB brasileiro, as quais são: São Paulo (32,3%), Rio de Janeiro (10,2%), Minas Gerais (8,8%), Rio Grande do Sul (6,4%), Paraná (6,4%), Bahia (4,1%), Santa Catarina (4,2%) e Distrito Federal (3,7%).

Os dez estados com menores PIB's somam 5,8% de participação e são das regiões Norte e Nordeste: Rio Grande do Norte (1,0%), Paraíba (0,9%), Alagoas (0,8%), Sergipe (0,6%), Rondônia (0,7%), Piauí (0,7%), Tocantins (0,5%), Acre (0,2%), Amapá (0,2%) e Roraima (0,2%).

O grupo entre os maiores e os menores, formado por nove estados, participam com 18,2% do PIB. Nesse grupo estão Goiás, Pernambuco, Espírito Santo, Ceará, Pará, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão e Mato Grosso do Sul, todos com participações entre 1,4% e 2,9%.

Os estados que mais ganharam participação na série 2010-2017 foi o Mato Grosso com 0,4%, Mato Grosso do Sul com 0,3%, Pernambuco com 0,3% e o Pará com 0,3%. Em seguida, o Maranhão com 0,2%, Ceará com 0,2% e Goiás com 0,2%. Os estados do Espírito Santo e Amazonas perderam respectivamente -0,5% e -0,2%.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 2
Participação (%) do Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2002-2010

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4	5,6
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4	1,4
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	2,4
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5
Nordeste	13,5	13,3	13,6	13,6	13,9	14,2	14,3	14,5
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0
Paraíba	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,6	2,7	2,6	2,7	2,8
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	4,1	4,1
Sudeste	56,1	56,1	55,9	55,3	54,9	54,0	53,2	52,9
Minas Gerais	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7	8,7	8,8
Espírito Santo	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0	1,7	1,7
Rio de Janeiro	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0	10,2	10,2
São Paulo	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4	32,5	32,2
Sul	16,0	15,9	15,9	16,5	16,4	16,8	17,0	17,0
Paraná	5,8	5,9	5,9	6,3	6,0	6,3	6,4	6,4
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2	4,1	4,2
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,0	6,2	6,2	6,4	6,5	6,4
Centro-Oeste	9,1	9,1	9,2	9,1	9,4	9,7	10,1	10,0
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5	1,5
Mato Grosso	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	2,0	1,9
Goiás	2,7	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9
Distrito Federal	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 3							
Posição da variação em volume acumulada, variação em volume acumulada, variação em volume média ao ano, participação percentual e posição relativa do PIB por Unidade da Federação - 2002-2016							
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto					2002	2017
	Posição da variação em volume acumulada 2002-2017	Variação em volume acumulada (%) 2002-2017	Variação em volume média ao ano (%) 2002-2017	Participação 2002	Participação 2017	Posição da Participação 2002	Posição da Participação 2017
Brasil		42,5	2,4				
Mato Grosso	1º	112,1	5,1	1,3	1,9	15º	13º
Tocantins	2º	109,8	5,1	0,4	0,5	24º	24º
Piauí	3º	86,1	4,2	0,5	0,7	23º	21º
Roraima	4º	83,9	4,1	0,2	0,2	27º	27º
Rondônia	5º	81,2	4,0	0,5	0,7	22º	22º
Acre	6º	77,2	3,9	0,2	0,2	26º	26º
Maranhão	7º	75,5	3,8	1,1	1,4	17º	17º
Mato Grosso do Sul	8º	73,8	3,8	1,1	1,5	16º	15º
Amapá	9º	70,5	3,6	0,2	0,2	25º	25º
Amazonas	10º	65,1	3,4	1,5	1,4	14º	16º
Pará	11º	64,3	3,4	1,8	2,4	13º	11º
Paraíba	12º	62,7	3,3	0,9	0,9	19º	19º
Goiás	13º	60,8	3,2	2,6	2,9	9º	9º
Distrito Federal	14º	57,9	3,1	3,6	3,7	8º	8º
Espírito Santo	15º	54,4	2,9	1,8	1,7	12º	14º
Ceará	16º	52,9	2,9	1,9	2,2	11º	12º
Alagoas	17º	48,4	2,7	0,8	0,8	20º	20º
Pernambuco	18º	45,7	2,5	2,4	2,8	10º	10º
Santa Catarina	19º	42,4	2,4	3,7	4,2	7º	6º
Paraná	20º	41,0	2,3	5,9	6,4	5º	5º
Sergipe	21º	39,8	2,3	0,7	0,6	21º	23º
São Paulo	22º	39,5	2,2	34,9	32,2	1º	1º
Bahia	23º	38,3	2,2	4,0	4,1	6º	7º
Minas Gerais	24º	36,4	2,1	8,3	8,8	3º	3º
Rio Grande do Norte	25º	35,4	2,0	0,9	1,0	18º	18º
Rio Grande do Sul	26º	30,0	1,8	6,6	6,4	4º	4º
Rio de Janeiro	27º	23,3	1,4	12,4	10,2	2º	2º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Na série encadeada do volume do PIB tendo como base 2002 foi a seguinte: 2010(37,4%), 2011 (42,9%), 2012 (45,6%), 2013 (50,0%), 2014 (50,7%), 2015 (45,4%), 2016 (40,6%) e 2017 (42,5%).

A variação percentual em volume apresentou a seguinte situação: 2010 (7,5%), 2011 (4,0%), 2012 (1,9%), 2013 (3,0%), 2014 (0,5%), 2015 (-3,5%), 2016 (-3,3%) e 2017 (1,3%).

A Variação em volume média ao ano (%) 2002-2017 foi na ordem de 2,4% e posição da variação em volume acumulada 2002-2017 foi de 42,5%.

No acumulado entre 2002-2017, o estado do Mato Grosso ficou em primeiro lugar



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

com 112,1% seguido do estado do Tocantins com 109,8%. foi o que mais cresceu com 74,2%. Em seguida Rondônia com 63,9% e o Acre com 61,6%. Os estados apresentaram as menores variações no acumulado foi Rio de Janeiro (23,3%%) e Rio Grande Sul (30,0%),

Tabela 4
Produto Interno Bruto per capita do Brasil e
Unidades da Federação - 2017

Brasil e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto 2017 R\$ 1.000.000,00	População 2017 (hab)	Produto Interno Bruto Per capita – 2017 R\$ 1,00
BRASIL	6.583.319	207.660.929	31.702,25
NORTE	367.862	17.936.201	20.509,47
Rondônia	43.506	1.805.788	24.092,81
Acre	14.271	829.619	17.201,95
Amazonas	93.204	4.063.614	22.936,28
Roraima	12.103	522.636	23.158,06
Pará	155.195	8.366.628	18.549,33
Amapá	15.480	797.722	19.405,11
Tocantins	34.102	1.550.194	21.998,34
NORDESTE	953.213	57.254.159	16.648,80
Maranhão	89.524	7.000.229	12.788,75
Piauí	45.359	3.219.257	14.089,78
Ceará	147.890	9.020.460	16.394,99
Rio Grande do Norte	64.295	3.507.003	18.333,19
Paraíba	62.387	4.025.558	15.497,67
Pernambuco	181.551	9.473.266	19.164,52
Alagoas	52.843	3.375.823	15.653,51
Sergipe	40.704	2.288.116	17.789,21
Bahia	268.661	15.344.447	17.508,67
SUDESTE	3.480.767	86.949.714	40.031,96
Minas Gerais	576.199	21.119.536	27.282,75
Espírito Santo	113.352	4.016.356	28.222,56
Rio de Janeiro	671.362	16.718.956	40.155,76
São Paulo	2.119.854	45.094.866	47.008,77
SUL	1.121.718	29.644.948	37.838,41
Paraná	421.375	11.320.892	37.221,00
Santa Catarina	277.192	7.001.161	39.592,28
Rio Grande do Sul	423.151	11.322.895	37.371,27
CENTRO-OESTE	659.759	15.875.907	41.557,23
Mato Grosso do Sul	96.372	2.713.147	35.520,45
Mato Grosso	126.805	3.344.544	37.914,00
Goiás	191.899	6.778.772	28.308,77
Distrito Federal	244.683	3.039.444	80.502,47
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.			
Nota: População estimada para 1º de Julho de 2017 segundo as Unidades da Federação, enviada ao Tribunal de Contas da União - TCU.			

O produto interno bruto per capita é o resultado da divisão do PIB pela população, em igual período, sendo um importante indicador da renda e do desenvolvimento econômico de um país, estados e municípios.

O Brasil apresentou, em 2017, um PIB per capita de R\$ 31.702,25. Apenas oito estados tiveram resultado acima da média nacional, os quais foram: Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

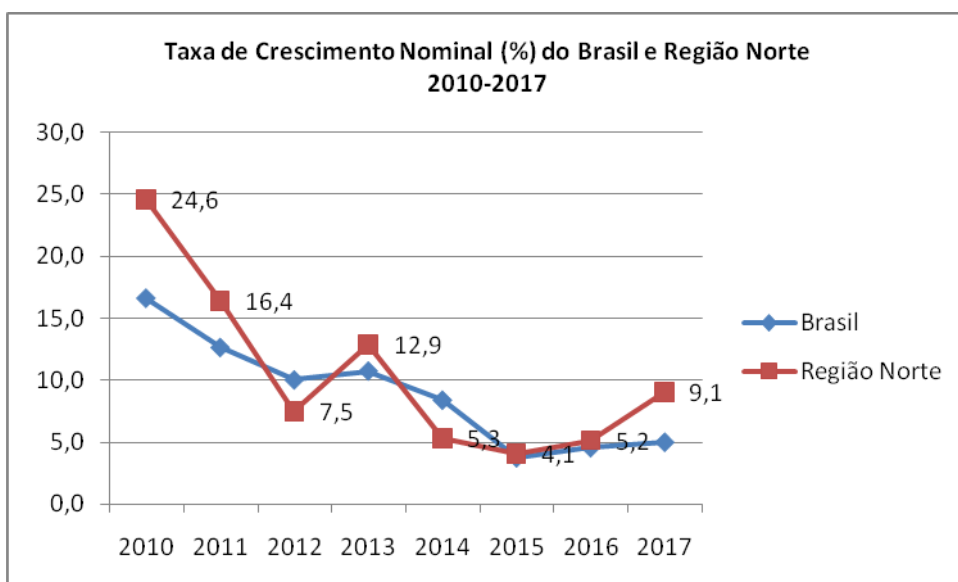
Catarina, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, sendo todos os estados da Região Sul, três da Região Centro-Oeste e dois da Região Sudeste.

Em 2017, o maior PIB per capita continua sendo o do Distrito Federal R\$ 80.502,47 e o Maranhão com o menor PIB per capita (R\$ 12.788,75).

Resultados da Região Norte

Em 2017, a região norte registrou um Produto Interno Bruto – PIB no montante de R\$ 367.862 bilhões, apresentando variação real de 9,1%, maior que a média brasileira. A participação no PIB do Brasil é de 5,6%.

Figura 3



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

A Região Norte teve um ganho de 0,2% na participação no PIB do Brasil, no ano de 2017 em relação a 2016. O Estado do Pará foi o que mais contribuiu para o resultado obtido (0,2%) em conjunto com o estado de Rondônia que contribui com (0,1%).



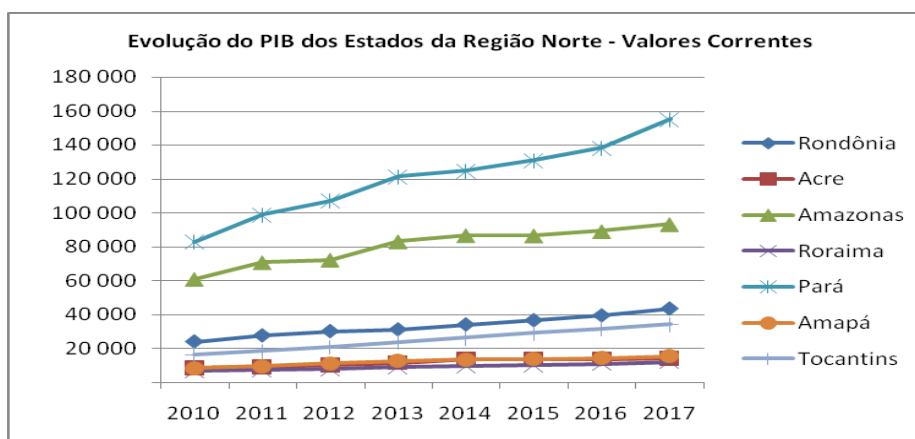
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 5
Produto Interno Bruto (valores correntes)
Brasil, Região Norte e Estados da Região Norte - 2010-2017

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 583 319
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 862
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 506
Acre	8 342	8 949	10 138	11 474	13 459	13 623	13 754	14 271
Amazonas	60 877	70 734	72 243	83 051	86 669	86 568	89 040	93 204
Roraima	6 639	7 304	7 711	9 011	9 744	10 243	11 013	12 103
Pará	82 685	98 711	107 081	121 225	124 585	130 900	138 108	155 195
Amapá	8 238	9 409	11 131	12 763	13 400	13 861	14 342	15 480
Tocantins	16 405	18 346	20 684	23 797	26 189	28 930	31 585	34 102

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Figura 4



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 6
Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto
- 2010-2017

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4	5,6
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4	1,4
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	2,4
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5

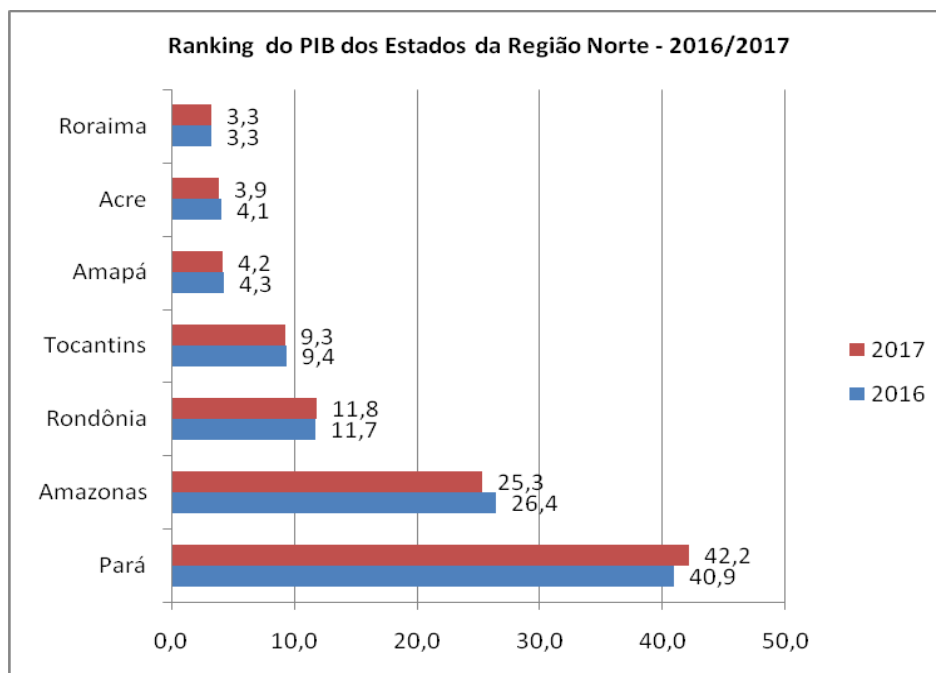
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte, o Pará é o primeiro colocado com participação de 42,2%, em seguida o Amazonas com 25,3%. O estado de Rondônia é o terceiro colocado com 11,8% seguido do Tocantins com 9,3%, Amapá com 4,2%, Acre com 3,9%, e Roraima com 3,3%.

Figura 5



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

O PIB (variação percentual em volume) - tendo por base o ano de 2002 - apresentou nos anos a seguir: 2010(52,8%), 2011 (62,7%), 2012 (68,0%), 2013 (72,9%), 2014 (78,1%), 2015 (73,5%, 2016 (65,5%) e 2017 (71,7%).

A Variação em volume média ao ano (%) 2002-2017 foi na ordem de 2,4% e posição da variação em volume acumulada 2002-2017 foi de 42,5%.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 7
Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2017

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base:2002 = 100)															
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Brasil	100,0	101,1	107,0	110,4	114,8	121,7	127,9	127,8	137,4	142,9	145,6	150,0	150,7	145,4	140,6	142,5
Norte	100,0	105,8	116,1	122,5	128,6	133,5	138,7	138,7	152,8	162,7	168,0	172,9	178,1	173,5	165,5	171,7
Rondônia	100,0	103,3	117,0	118,6	124,3	132,8	136,0	145,6	162,8	171,3	177,0	178,5	185,2	179,4	172,0	181,2
Acre	100,0	102,1	115,9	119,0	127,6	133,2	141,4	145,0	155,6	162,2	172,3	176,2	183,9	181,2	176,8	177,2
Amazonas	100,0	105,0	116,1	126,5	129,3	135,4	138,8	138,6	152,2	167,9	170,2	177,7	178,1	168,4	156,9	165,1
Roraima	100,0	101,9	108,7	116,7	127,6	125,2	133,5	141,1	153,6	158,5	166,2	175,3	179,7	179,1	179,5	183,9
Pará	100,0	107,1	116,1	121,0	129,1	132,0	138,3	133,6	145,5	151,9	156,8	160,8	167,3	165,8	159,2	164,3
Amapá	100,0	107,9	114,9	122,1	130,6	136,4	140,5	143,8	156,6	162,3	177,2	183,3	186,3	176,1	167,6	170,5
Tocantins	100,0	109,3	117,7	122,6	127,6	134,4	142,4	146,6	171,4	186,5	196,2	200,5	213,0	212,1	203,4	209,8
Nordeste	100,0	101,6	108,4	112,5	117,7	123,2	129,8	131,1	139,8	145,5	149,8	154,4	158,8	153,5	146,5	148,9
Maranhão	100,0	105,0	112,6	119,2	123,5	132,1	138,7	139,6	151,0	160,9	167,7	177,0	184,0	176,5	166,6	175,5
Piauí	100,0	105,7	113,8	118,3	124,9	131,6	139,8	148,6	154,9	162,9	173,0	177,0	186,4	184,4	172,7	186,1
Ceará	100,0	101,3	106,5	109,2	118,1	121,7	131,3	131,8	140,7	146,2	148,6	156,1	162,6	157,1	150,7	152,9
Rio Grande do Norte	100,0	102,4	106,6	109,1	112,4	115,7	120,8	122,2	127,3	134,1	134,9	140,9	143,2	140,3	134,7	135,4
Paraíba	100,0	105,2	108,9	111,8	120,4	123,0	128,6	130,4	144,1	152,3	158,5	167,7	172,5	167,9	162,8	162,7
Pernambuco	100,0	97,3	102,3	106,7	111,9	117,9	123,6	125,6	134,7	140,8	146,3	150,5	153,4	146,9	142,7	145,7
Alagoas	100,0	98,9	104,8	108,5	111,6	117,5	125,5	126,7	133,4	139,6	142,5	143,0	149,9	145,6	143,6	148,4
Sergipe	100,0	102,6	109,2	113,9	118,8	126,2	129,5	135,1	142,9	149,8	152,1	153,6	154,2	149,2	141,4	139,8
Bahia	100,0	102,3	112,0	116,6	120,1	126,0	132,4	132,1	140,1	143,0	147,2	149,2	152,6	147,4	138,3	138,3
Sudeste	100,0	99,9	105,2	109,2	113,6	120,8	127,5	126,8	136,4	141,2	143,8	146,6	145,9	140,4	135,9	136,1
Minas Gerais	100,0	102,1	108,1	112,5	116,9	123,3	129,1	124,1	135,3	138,7	143,3	144,0	142,9	136,9	134,1	136,4
Espírito Santo	100,0	102,9	107,3	111,1	120,6	129,2	140,3	130,6	150,5	161,7	160,5	160,3	165,6	162,2	153,7	154,4
Rio de Janeiro	100,0	99,0	101,7	104,5	108,8	112,5	117,0	119,3	125,2	128,5	131,1	132,8	134,8	131,1	125,3	123,3
São Paulo	100,0	99,5	105,7	109,9	114,1	122,7	130,3	130,1	140,0	145,4	147,5	151,7	149,6	143,4	139,1	139,5
Sul	100,0	102,8	107,9	107,4	110,5	118,0	121,6	120,3	129,5	135,1	134,6	142,9	142,7	136,9	133,7	136,9
Paraná	100,0	104,0	109,5	110,2	112,3	120,3	125,2	123,0	135,2	141,4	141,4	149,2	146,9	141,9	138,2	141,0
Santa Catarina	100,0	102,1	109,7	111,9	114,8	122,0	124,2	124,1	130,9	135,5	137,8	142,6	146,0	139,8	137,0	142,4
Rio Grande do Sul	100,0	102,0	105,4	102,5	106,6	113,8	117,1	115,8	123,8	129,5	126,7	137,5	137,2	130,8	127,7	130,0
Centro-Oeste	100,0	103,3	109,9	114,8	118,8	127,0	134,3	137,6	147,2	154,1	160,8	167,0	171,2	167,7	163,4	169,7
Mato Grosso do Sul	100,0	106,5	105,7	108,4	114,6	120,0	126,4	127,4	142,3	147,2	156,0	166,3	170,6	170,2	165,7	173,8
Mato Grosso	100,0	105,2	120,7	126,3	123,8	139,0	149,9	153,1	162,3	171,5	190,3	197,0	205,6	201,8	189,2	212,1
Goiás	100,0	104,7	111,6	115,6	119,1	125,8	134,0	134,2	146,3	154,8	161,8	166,8	170,0	162,8	157,1	160,8
Distrito Federal	100,0	100,7	105,7	111,8	117,9	125,7	131,3	137,8	143,9	149,2	150,4	155,9	159,0	157,4	157,4	157,9

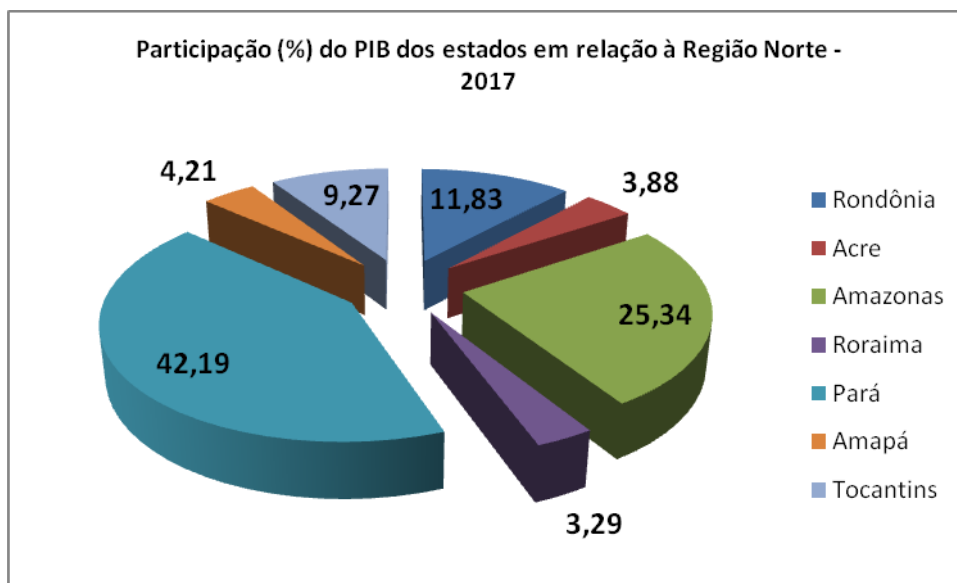
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

No acumulado entre 2002-2017, o estado do Mato Grosso ficou em primeiro lugar com 112,1% seguido do estado do Tocantins com 109,8%. foi o que mais cresceu com 74,2%. Em seguida Rondônia com 63,9% e o Acre com 61,6%. Os estados apresentaram as menores variações no acumulado foram Rio de Janeiro (23,3%) e Rio Grande Sul (30,0%),

Figura 6



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

O Produto Interno Bruto per capita da Região Norte em 2017 foi de R\$ 20.509,47, abaixo da média do Brasil que foi de R\$ 31.702,25. Apresentou uma variação nominal de 7,69% em relação ao ano anterior.

O Estado da Região Norte que apresentou o maior PIB per capita em 2017 foi Rondônia com um resultado de R\$ 24.092,81, seguido de Roraima com R\$ 23.158,06.



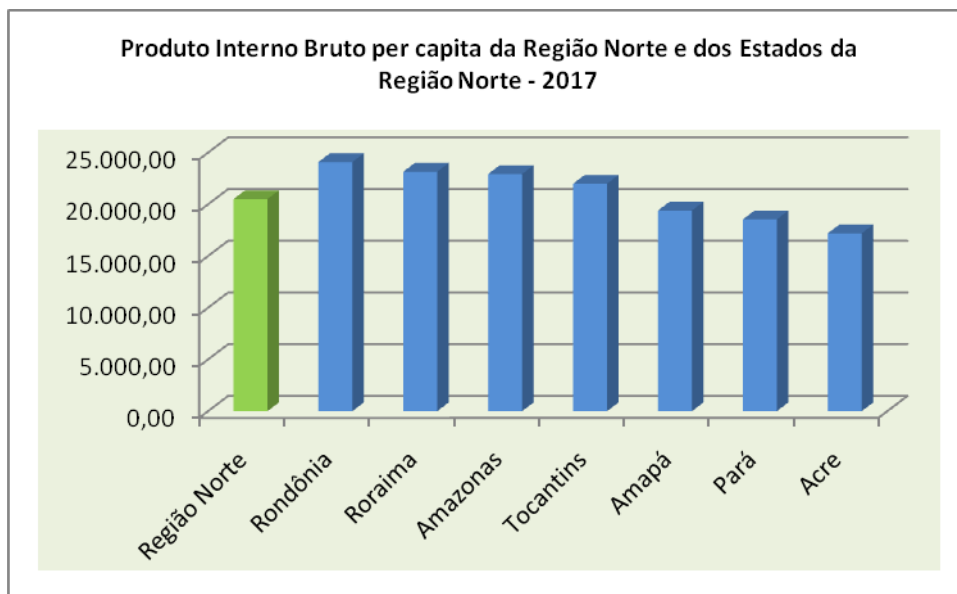
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 8
Produto Interno Bruto per capita do Brasil e
Unidades da Federação - 2017

Brasil e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto 2017 R\$ 1.000.000,00	População 2017 (hab)	Produto Interno Bruto Per capita – 2017 R\$ 1,00
BRASIL	6.583.319	207.660.929	31.702,25
NORTE	367.862	17.936.201	20.509,47
Rondônia	43.506	1.805.788	24.092,81
Acre	14.271	829.619	17.201,95
Amazonas	93.204	4.063.614	22.936,28
Roraima	12.103	522.636	23.158,06
Pará	155.195	8.366.628	18.549,33
Amapá	15.480	797.722	19.405,11
Tocantins	34.102	1.550.194	21.998,34

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Figura 7



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Resultados de Rondônia

O PIB do Estado de Rondônia em valores correntes somou o montante de R\$ 43,51 bilhões em 2017 representando 0,7% na economia brasileira. A variação em volume foi de 5,4%, influenciada, sobretudo pela Agropecuária e pela Indústria de Geração de Energia Elétrica, já o PIB *per capita* alcançou R\$ 24.092,81, ficando acima da média da Região Norte, que foi de R\$ 20.509,47.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

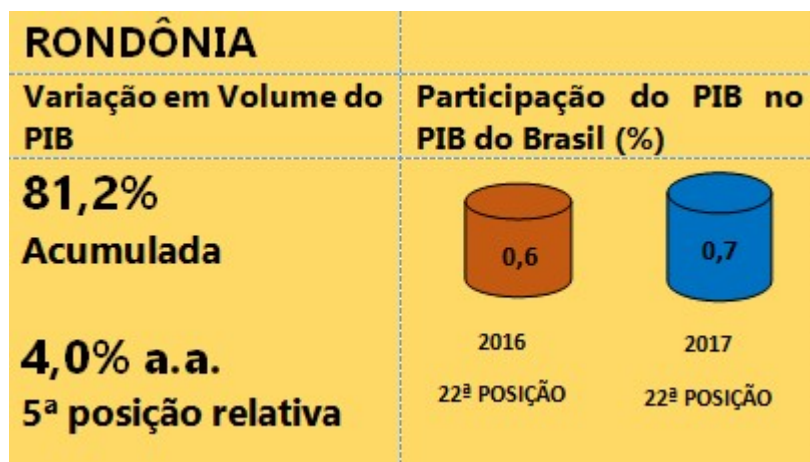


Tabela 9
Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado - Brasil, Região Norte e Rondônia
e participação (%) do PIB de Rondônia em relação ao Brasil e Região Norte - 2010-2017

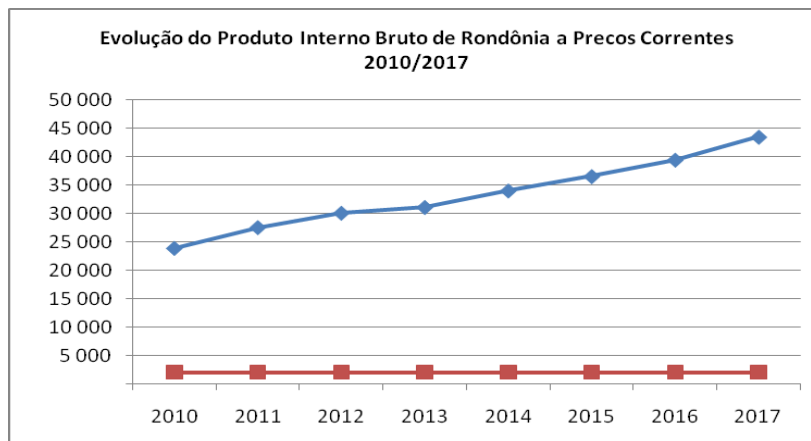
Brasil, Região Norte e Rondônia	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 583 319
		12,62	10,02	10,73	8,39	3,75	4,56	5,01
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 862
		16,39	7,50	12,87	5,35	4,09	5,18	9,06
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 506
		15,34	9,20	3,35	9,35	7,44	7,92	10,25
PIBRO/PIBRN	11,5	11,4	11,6	10,6	11,0	11,4	11,7	11,8
PIBRO/PIBBR	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Figura 8



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

A Agropecuária tem grande influência na economia rondoniense e teve sua participação no valor adicionado do estado, elevada de 13,9% para 15,0%, além de ter crescido 19,6% em volume, entre os anos de 2016 e 2017. Na Agricultura, inclusive apoio à agricultura e pós-colheita destacaram-se o cultivo e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, dentre os quais, a soja, o milho, o café, o arroz e o feijão - principais produtos que contribuíram para o crescimento em volume de 31,6% da atividade. Na Pecuária, inclusive apoio à pecuária, atividade que correspondeu a 9,9% da economia do estado em 2017 (10,1% em 2016), teve variação em volume de 11,1%, com destaque para a produção de leite e o aumento do efetivo de bovinos. A *Produção florestal, pesca e aquicultura*, por sua vez, variou em volume 66,4%, em função da silvicultura de lenha e madeira em tora.

Na Indústria houve crescimento em volume de 8,1% resultado alavancado principalmente pela atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, cuja participação no valor adicionado bruto do estado elevou-se de 6,9% para 11,3%, entre 2016 e 2017. Nesta atividade, com variação em volume de 32,0%, o desempenho foi motivado pela geração de energia elétrica das usinas Jirau e Santo Antônio. As Indústrias de transformação cresceram 1,0%, influenciado pelo abate e preparação de carne para exportação. Já *Construção* teve queda em volume de 16,3% e perda de participação de 0,8 pontos percentual, de 4,8 para 4,0, principalmente em obras de infraestrutura de construção de rodovias.

O Setor Serviços correspondeu a 64,2% do valor adicionado bruto do estado, apresentaram variação em volume positiva (1,6%), mas perderam participação em valor. Ressalte-se, entretanto, o desempenho de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, atividade que seguiu o padrão de crescimento nacional estimulado pelo aumento de consumo e variou em volume 3,0%. Já a atividade Transporte, armazenagem e correio, o



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

crescimento de 17,3% foi justificado em grande medida pelo transporte aquaviário de cargas, atrelado ao escoamento das produções de soja e de milho. Por fim, a atividade Administração, defesa, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social houve queda de 0,9%, e perda de participação relativa, saindo de 28,0% em 2016 para 27,4% em 2017.

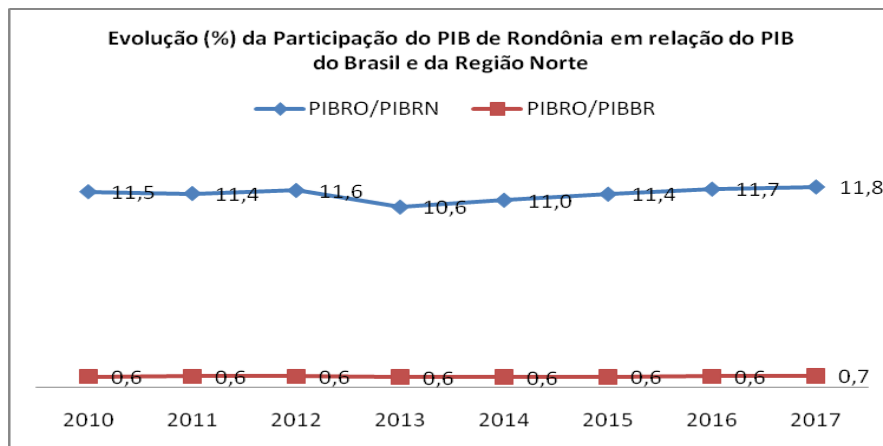
Tabela 10								
Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, Rondônia - 2010-2017								
Atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Total das Atividades	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,0	10,4	12,4	12,0	12,7	13,4	13,9	15,0
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	2,2	2,0	3,8	2,2	2,3	2,1	2,7	3,3
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	8,5	8,0	8,3	9,3	9,5	10,1	10,1	9,9
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,3	0,4	0,3	0,5	0,9	1,1	1,1	1,7
Indústria	22,8	24,5	20,9	19,3	17,9	18,5	18,6	20,9
Indústrias extrativas	0,4	0,8	0,4	0,4	0,3	0,3	0,1	0,3
Indústrias de transformação	8,2	6,0	6,7	7,1	5,7	5,8	6,8	5,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	0,9	0,8	1,8	1,9	4,5	6,9	11,3
Construção	12,7	16,8	13,0	10,0	10,1	7,9	4,8	4,0
Serviços	66,2	65,1	66,7	68,7	69,3	68,1	67,5	64,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,2	15,5	15,0	14,8	14,6	14,0	13,2	12,4
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,7	2,7	3,5	2,8	2,7	2,6	2,2
Alojamento e alimentação	1,8	1,8	2,3	1,9	1,5	1,6	1,4	1,5
Informação e comunicação	1,2	0,9	0,9	0,7	1,2	1,2	1,0	1,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,9	1,9	2,1	2,3	2,6	2,9	3,1	3,0
Atividades imobiliárias	8,3	8,0	9,1	8,1	9,5	10,0	10,0	9,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,8	3,3	3,5	4,1	4,0	3,2	3,1	2,8
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	28,0	26,9	27,1	29,0	28,1	27,8	28,0	27,4
Educação e saúde privadas	1,8	1,6	1,9	1,9	2,5	2,6	2,9	2,4
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,4	1,3	1,1	1,3	1,5	1,1	1,1	0,8
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,1	1,3	1,0	1,1	1,2	1,2
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.								

Observe que o Produto Interno Bruto de Rondônia na ordem de R\$ 43.506 milhões no ano de 2017 teve uma participação 0,7% no PIB do Brasil e 11,8% do PIB da Região Norte.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

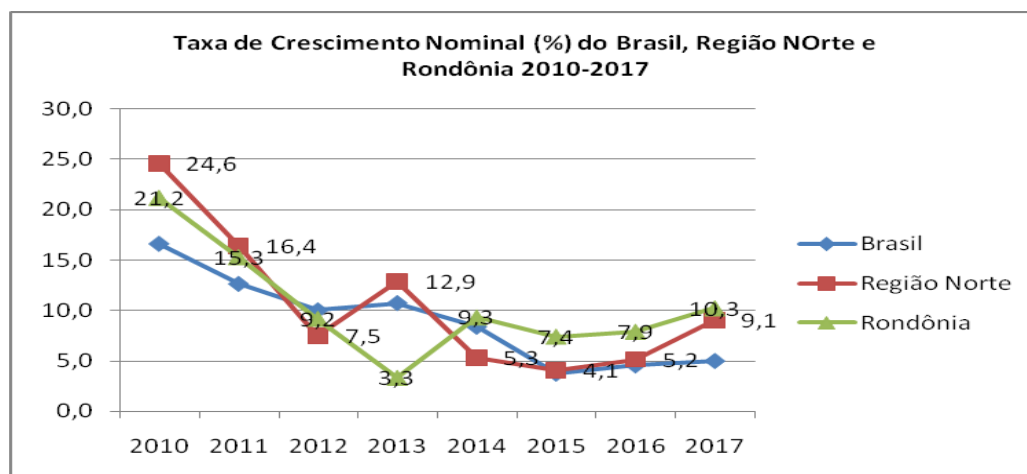
Figura 9



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

No ano de 2017, Rondônia apresentou um crescimento real em volume acumulado de 81,2% em relação ao ano de 2002 do Produto Interno Bruto (PIB), ocupando o 5º melhor resultado entre os estados brasileiros e acima do crescimento brasileiro que foi de 42,5%, conforme evidenciado na Tabela 3.

Figura 10



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Em termos nominais, Rondônia apresentou um crescimento do PIB de 10,25%, em relação a 2016, superior ao do Brasil com 5,0% e da Região Norte com 9,0%.



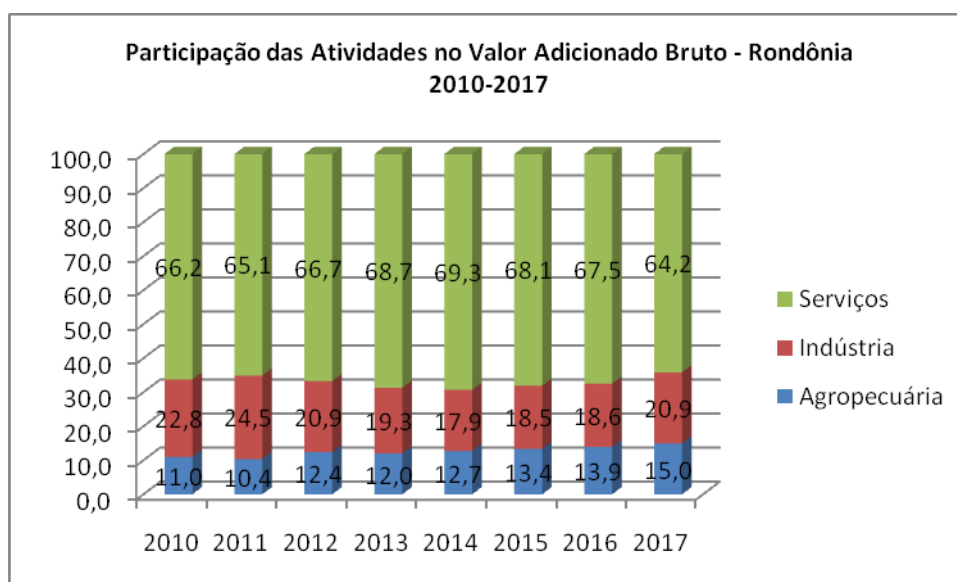
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 11
Participação dos setores econômicos no valor adicionado bruto a preço básico corrente
Rondônia 2010-2017

Setor	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Agropecuária	11,0	10,4	12,4	12,0	12,7	13,4	13,9	15,0
Indústria	22,8	24,5	20,9	19,3	17,9	18,5	18,6	20,9
Serviços	66,2	65,1	66,7	68,7	69,3	68,1	67,5	64,2

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Figura 11



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

O setor serviços continua tendo a com maior participação no valor adicionado estadual, por setor de atividade econômica, com 64,2%, embora tenha perdido 3,3% em relação ao ano de 2016. O setor agropecuária com 15,0% teve um aumento de sua participação de 1,1% e por último a indústria com 20,9% tendo um aumento de sua participação de 2,3% o setor que ganhou participação em 2017.



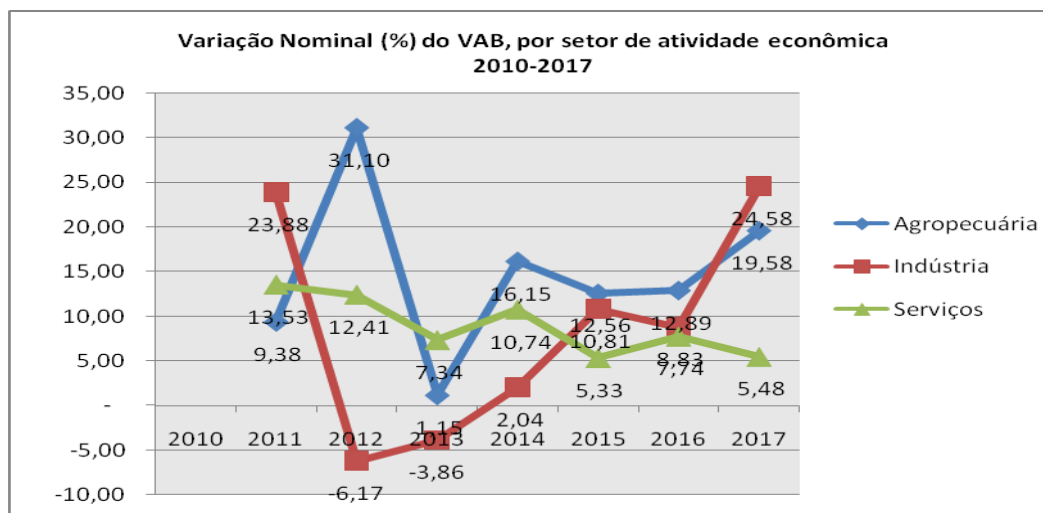
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 12
Variação Nominal (%) do VAB
Rondônia 2010-2017

Atividades	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Agropecuária	9,38	31,10	1,15	16,15	12,56	12,89	19,58
Indústria	23,88	(6,17)	(3,86)	2,04	10,81	8,83	24,58
Serviços	13,53	12,41	7,34	10,74	5,33	7,74	5,48

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Figura 12



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.